



FAMILYeduNET 
FAMILIES FOR EDUCATIONAL SUCCESS
EUXARXACLAU



CURSO DE FORMAÇÃO *ONLINE*
PARA FAMÍLIAS
GUIÃO DE ORIENTAÇÕES GERAIS

1 INTRODUÇÃO

Sumário do projeto

Complementaridade entre o curso eo guia de orientações gerais

2 SOBRE O CURSO DE FORMAÇÃO ONLINE PARA AS FAMÍLIAS

Para que serve o curso *FamilyEduNet*?

A quem se destina?

Quais os seus conteúdos?

Quais os seus objetivos?



3 BASES TEÓRICAS DOS CONTEÚDOS

4 AÇÕES PARA O SUCESSO EDUCATIVO (ASE) COM BASE EM 6 ÁREAS DE ENVOLVIMENTO

5 PLANO PARA O SUCESSO EDUCATIVO (PSE): COMO SE ELABORA

1º Passo | Pensar

2º Passo | Organizar

3º Passo | Agir

4º Passo | Avaliar

6 ÁREAS DE FORMAÇÃO PROPOSTAS TENDO EM CONTA OS DESAFIOS A ENFRENTAR

Desafio 1 | Apoiando a Parentalidade

Desafio 2 | Aprendendo Juntos

Desafio 3 | Comunicação Escola-Família

Desafio 4 | Voluntariado

Desafio 5 | Participação da Comunidade

7 BOAS PRÁTICAS EUROPEIAS DE ENVOLVIMENTO PARENTAL NA EDUCAÇÃO QUE DEVEMOS TER EM CONTA NA ELABORAÇÃO DO PES



INTRODUÇÃO

Sumário do projeto

FamilyEduNet – Famílias para o Sucesso Educativo (2014-2016) é um projeto Europeu, financiado pelo Erasmus+ Programa da União Europeia, que amplia o sucesso do projeto XarxaClau da FAPAC.

Os objetivos do programa são:

- criar uma rede de organizações para acompanhar, monitorizar e formar famílias em Ações para o Sucesso Educativo (ASE),
- divulgar as evidências científicas que estão na base das ASE para estudantes, famílias e associações de pais na Europa,
- formar famílias em ASE, com especial enfoque nas famílias que habitam em zonas rurais, nas famílias de etnia cigana e nas que tem filhos hospitalizados,
- fornecer às famílias e à comunidade educativa em geral instrumentos de participação que lhes permitam criar uma rede de famílias para o sucesso educativo.
- Os principais produtos deste projeto são um curso de formação *online* para as famílias e o presente guião de orientações gerais para formação das famílias em ASE

Complementaridade entre o curso e o guia de orientações gerais

O que podemos fazer como famílias da nossa comunidade e como organizações formais/não formais para promover o sucesso educativo? Podemos promover ambientes de participação incentivando outras famílias a participar em atividades sociais que possam melhorar suas competências parentais e, simultaneamente, promover uma comunicação familiar positiva.

O trabalho em rede (Networking) baseia-se na comunicação e na troca de conhecimentos sobre necessidades e valores, sendo estas ligações susceptíveis de gerar coesão, vinculação e novos conhecimentos.

Podemos promover o voluntariado na nossa comunidade e a solidariedade intergeracional.

A vida das nossas crianças e jovens desenvolve-se no seio da família mas também na comunidade com valores e práticas que influenciam o seu desenvolvimento e crescimento.

A comunidade local, o bairro, a cidade desempenham um papel fundamental na promoção de ambientes de aprendizagem garantindo a todas as crianças o direito à educação.

O projeto FamilyEduNet apoia o que atrás foi dito através dos seus dois produtos intelectuais: o curso online e o guia. O primeiro oferece instrumentos e contributos para compreender e reforçar o papel dos pais na obtenção do sucesso educativo. Por seu lado, o guia vai mais longe, revelando o objectivo final, a mais valia do curso: destacando a importância do trabalho em rede entre as famílias a comunidade educativa e as organizações das famílias. O instrumento que pode canalizar todo o esforço das famílias e da comunidade para o sucesso educativo é o Plano para o Sucesso Educativo (PSE). O PSE é um planeamento de Ações para o Sucesso Educativo (ASE). O guia explica os modelos metodológicos e também dá exemplos para apoiar as famílias e as suas organizações neste processo crucial.



SOBRE O CURSO DE FORMAÇÃO ONLINE PARA AS FAMÍLIAS

Para que serve o curso *FamilyEduNet*?

O curso tem como objetivo ajudar os pais e os dirigentes das associações de pais a identificar desafios do sucesso educativo, com os quais possam melhorar as suas competências e práticas diárias, a fim de promoverem o desenvolvimento pessoal e o sucesso escolar das crianças.

Pretende também dar uma perspetiva política que lhes permita definir estratégias inovadoras, para a criação de ambientes familiares e escolares que ajudem as crianças (independentemente das suas origens socio-económicas, geográficas, culturais e étnicas, género, condição de saúde ou situação familiar) a atingir o seu pleno potencial.

A quem se destina o curso?

Para além dos pais e das associações de pais, este curso pode também interessar a:

- 1)** pessoas envolvidas em práticas e políticas educativas, responsáveis por/ou que influenciam o desenvolvimento de liderança e melhoria da escola;
- 2)** investigação/comunidades académicas interessadas no trabalho de promoção do sucesso educativo e nas parcerias escola-família-comunidade para melhoria do desenvolvimento pessoal e do desempenho escolar das crianças e da eficácia da escola.
- 3)** programadores/fornecedores de programas de formação de parcerias escola-família-comunidade, focados no apoio aos pais e aos dirigentes das associações de pais na criação de uma cultura familiar e de escola que valorize o respeito, a diversidade, e promova a equidade e o sucesso da aprendizagem.





Quais são os seus conteúdos?

Os interessados em fazer parte deste curso vão encontrar recursos focados em cinco desafios para o sucesso educativo e para as parcerias escola-família-comunidade, que ajudam na reflexão e na planificação destas matérias. Estão também incluídas recomendações para promover o desenvolvimento pessoal das crianças e o sucesso escolar.

Os recursos incluem textos e materiais audio-visuais para estimular uma melhor compreensão dos desafios específicos para o sucesso educativo e para as parcerias escola-família-comunidade. Os recursos são úteis para as famílias em geral mas também para famílias com crianças hospitalizadas, famílias rurais e famílias de etnia cigana (ex. através de atividades, comentários, exemplos de boas práticas, etc.).

Quais os objetivos do curso?

Este curso on-line tem três objetivos principais:

1) ajudar os pais a refletirem sobre

- a)** boas práticas para apoiar o desenvolvimento da criança e o sucesso escolar, e estratégias para enfrentar os desafios para o sucesso educativo;
- b)** “estado-de-arte” resultados da investigação sobre o sucesso educativo como meio de melhorar o desempenho escolar e o desenvolvimento pessoal da criança, bem assim como a eficácia da escola.

2) ajudar os pais a verificarem as suas ideias sobre

- a)** mudanças práticas que podem promover para apoiar o desempenho escolar e o desenvolvimento pessoal dos seus filhos;
- b)** como podem os pais apoiar o sucesso educativo na escola dos seus filhos, noutras escolas ou no sistema escolar.

3) estimular atitudes e valores dos pais sobre

- a)** como criar uma cultura familiar e de escola que valorize e respeite a diversidade, promova a equidade e um elevado sucesso escolar;
- b)** como, num contexto particular, as práticas de sucesso educativo baseadas nessas atitudes e valores podem ser desenvolvidas e apoiadas.



BASES TEÓRICAS DOS CONTEÚDOS CIENTÍFICOS

Teoria da Sobreposição das Esferas de Influência e Áreas de Envolvimento Parental na Educação (Joyce Epstein)

Organizámos o curso *online* em cinco áreas de desafios educativos:

- 1) Apoiando a Parentalidade
- 2) Aprendendo Juntos
- 3) Comunicação Escola-Família
- 4) Voluntariado
- 5) Participação da Comunidade.

(áreas originais de Epstein's - *Participação e Colaboração com a Comunidade* são abordadas em conjunto como Participação da Comunidade).

Estes desafios tem por base o trabalho de J. Epstein's (2004, 2011) em seis áreas de envolvimento parental, adoptadas pela instituição coordenadora deste projeto Europeu, a Federação das Associações de Pais e Mães dos Estudantes da Catalunha-FaPaC na criação do seu projeto Xarxa Clau Catalunya 2015-2020 (FaPaC, 2011, pp 18-19). As seis áreas de envolvimento parental de Epstein's (2004) enquadradas na sua *Teoria da Sobreposição das Esferas de Influência*, reforçam que as famílias, as escolas e as comunidades devem partilhar interesses e responsabilidades no apoio à aprendizagem e ao desenvolvimentos das crianças. Esta teoria defende que a forma como a escola se preocupa com as crianças é indicadora de como

ela se preocupa com as suas famílias, tendo sempre em conta dois conceitos chave do cuidar: confiança e respeito. Esta teoria defende também que quando os educadores compreendem os estudantes como crianças que elas são – e não só como estudantes - eles têm uma maior abertura à criação de parcerias quer com os pais quer com a comunidade para incentivar a educação e o desenvolvimento das crianças, contribuindo assim para o seu sucesso na escola e mais tarde na vida. Isto só é possível porque as parcerias ajudam a melhorar os programas escolares e a coexistência, proporcionando serviços de apoio às famílias, reforçando suas competências parentais e liderança, promovendo contatos entre famílias na escola e na comunidade, e ajudando os professores no seu trabalho. Assim o apoio a uma comunidade cuidadora de crianças-estudantes deve ser construído através das famílias, as escolas e os agentes da comunidade.

Source | Joyce L. Epstein, Ph.D., et. al., Partnership Center for the Social Organization of Schools

Epstein afirma que, a fim de ligar esta teoria com a prática, programas de parceria de sucesso podem ser criados com base nas seis áreas de envolvimento parental, cujos resultados podem beneficiar não só crianças-estudantes, mas também pais, professores, escolas e as suas comunidades.

Estas seis áreas são:

- 1) Parentalidade
- 2) Comunicação
- 3) Voluntariado
- 4) Aprendendo em casa
- 5) Tomada de decisão
- 6) Colaborando com a comunidade

Fonte | [http://www.unicef.org/lac/Joyce_L_Epstein_s_Framework_of_Six_Types_of_Involvement\(2\).pdf](http://www.unicef.org/lac/Joyce_L_Epstein_s_Framework_of_Six_Types_of_Involvement(2).pdf)





AÇÕES PARA O SUCESSO EDUCATIVO (ASE) BASEADAS NAS 6 ÁREAS DE ENVOLVIMENTO

As 6 áreas de envolvimento parental na educação descritas por Epstein (2004) podem servir de base para a organização de ações das famílias para a melhoria do sucesso educativo das nossas crianças. A partir de agora chamaremos a todas as ações que cumpram estes critérios: Ações para o Sucesso Educativo (ASE)

- ações que melhorem o sucesso educativo de TODAS as crianças de uma escola: essas ações devem garantir que todas as crianças dessa escola possam delas beneficiar independentemente da sua condição.
- ações planeadas, organizadas e executadas pelas famílias na escola: as famílias devem liderar estas ações embora nelas possam participar outros atores, nomeadamente professores e estudantes, que possam ser convidados a participar.
- ações que façam parte de um plano mais amplo de envolvimento das famílias na escola: as famílias da escola devem fazer um plano para desenvolver diversas ASE através da sua associação de pais.
- ações baseadas nos recursos de quem as organiza: todas estas ações devem ser desenvolvidas com recursos existentes na comunidade, já que é a única maneira de serem realistas.

Este tipo de ações baseia-se na convicção, estimulada pela investigação e pelos resultados experimentais, que quando as famílias se envolvem no processo educativo de seus filhos, isso conduz ao sucesso escolar. A publicação do National Resource Centre on Charter School intitulada "*Envolvimento Familiar na Educação. Sete Princípios para o Sucesso*" (s.d., p.3) apresenta um diagrama para explicar como o envolvimento das famílias tem efeito nos estudantes, nas famílias e nas escolas. No primeiro grupo, o dos estudantes, verifica-se uma melhoria nas notas, na assiduidade, na atitude, no comportamento, na realização dos trabalhos de casa, nas competências sociais entre outras; bem assim como, uma redução das taxas de abandono escolar. Mas também as famílias melhoram a sua auto-eficácia e capacitação quando se envolvem no processo educativo de seus filhos, e ficam mais disponíveis para ir à escola quando tal for preciso. Finalmente, as escolas também beneficiam desta situação já que a sua comunicação, a colaboração e a capacidade para resolver problemas melhora e o distanciamento entre pais e professores fica reduzida.

Assim, todas as Ações para o Sucesso Educativo (ASE) devem ser orientadas para a obtenção destes resultados, que podem ser alcançados basicamente em dois ambientes (Comas, Escapa & Abellán, 2014):

- em casa: este bloco inclui ações relacionadas com duas das áreas definidas por Epstein (2004): Apoiando a Parentalidade e Aprendendo em Casa.
- na escola: esta inclui ações relacionadas com as áreas de Epstein(2004): Comunicação, Voluntariado e Participação e Colaboração com a Comunidade.



Nota

Partnering with Families and Communities. *Schools as Learning Communities*. 61, 8 12-18 and from information delivered by the Center for the Social Organization of Schools, 3505 North Charles Street, Baltimore, MD 21218-3843.

Referencias bibliográficas do trabalho de Joyce Epstein

Epstein, J.L. (2011). *School, Family, and Community Partnerships: Preparing Educators and Improving Schools*. Boulder, CO: Westview Press.

Epstein, J.L. (Coord.) (2009). *School, Family, and Community Partnerships: Your Handbook for Action, Third Edition*. Thousand Oaks, CA: Corwin Press, Inc.

Epstein, J. L., & Sanders, M. G. (2002). Family, school, and community partnerships. In M. Bornstein (Ed.), *Handbook of parenting* (2nd ed.). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum

Source | csos.jhu.edu/p2000/nmps_model/school/sixtypes.htm



PLANO PARA O SUCESSO EDUCATIVO (PSE): COMO SE ELABORA.

Informações detalhadas sobre o processo de elaboração do Plano para o *Successo Educativo (SEP)*.

1º PASSO | PENSAR

1. Definir quais os objetivos que queremos atingir.

Refletir sobre o que precisamos fazer para melhorar o sucesso educativo na nossa comunidade educativa e que objetivos devem ser definidos para atingir tais necessidades.

2. Relembrar que temos experiencia e capacidades.

Sabemos o que fazer e quem nos pode ajudar.

3. Pensar naquilo que precisamos.

Recursos, pessoas, capacidades, tempo, etc. O que mais? Precisamos aprender algo mais antes de começar? Como fazemos?

2º PASSO | ORGANIZAR

1. Como divulgar os resultados de forma a chegar a todas as famílias?

Explicar o que pretendemos fazer. Que queremos dizer às famílias? O que lhes queremos pedir?

2. Como distribuir o trabalho?

Criamos uma comissão? Que disponibilidade de tempo temos? E que competências? Temos aliados na nossa comunidade?

3. Que calendarização propomos?

Das reuniões e das atividades a realizar. Com que frequência nos encontramos: semanalmente,, mensalmente? Quando começamos?

3ª PASSO | AGIR

1. Comunicar. Manter uma comunicação e coordenação com o resto da comunidade educativa, embora no início possa ser difícil.

2. Partilhar experiências. Será sempre muito útil transmitir os resultados às outras famílias, para fortalecer os vínculos com a comunidade educativa, envolver novas pessoas, etc.

3. Aprender. Aprendemos fazendo e partilhando tudo aquilo que descobrimos! Se algo não sair bem à primeira, há que lembrar que estamos a aprender fazendo! Não há que ter medo de mudar ou de errar.



4º PASSO | AVALIAR

1. Resultados. O que fizemos e o que deixamos por fazer ? Porquê? Como nos sentimos?

2. “Lições aprendidas.” O que aprendemos com toda esta experiência ? Que mais valias nos trouxe no plano individual e no plano coletivo como associação de pais?

3. O futuro. E agora que vamos fazer ? Prosseguimos com as nossas ações para o sucesso educativo? Queremos acrescentar mais áreas de atuação, modificar alguns aspectos e dar continuidade a esta primeira experiência de sucesso educativo?

Passos para o PSE

- 1) Detetar necessidades
- 2) Especificar objetivos
- 3) Areas de intervenção
- 4) Ações para o Sucesso Educativo
- 5) Recursos necessários
- 6) Participantes e grupo alvo
- 7) Divulgação
- 8) Calendarização
- 9) Resultados esperados
- 10) Avaliação do PSE

Fazemos o nosso **Plano para o Sucesso Educativo**

Aplicamos a metodologia do plano para o sucesso educativo a alguns exemplos práticos muito semelhantes à realidade das famílias e das associações de pais.

Fazer o nosso Plano para o Sucesso Educativo é um percurso educativo, uma prática, uma aprendizagem passo a passo. Os exemplos que aqui se apresentam não são soluções fechadas ou formulas mágicas: não precisam de ser postas em prática tal como as apresentamos. Podem ser adaptadas, reinventadas, tudo depende da nossa realidade e dos objetivos da nossa associação de pais



TODAS OS PASSOS SÃO NECESSÁRIOS PARA A SUA ELABORAÇÃO!!

- 1 Detetar necessidades
- 2 Especificar objetivos
- 3 Área de envolvimento
- 4 Ações para o Sucesso Educativo
- 5 Recursos necessários
- 6 Participantes e grupos alvo
- 7 Divulgação
- 8 Calendarização
- 9 Resultados esperados
- 10 Avaliação do PSE

EXEMPLO 1 “Podemos falar sobre...?”

Questionamos a falta de participação dos pais na sua associação, mas na realidade as famílias pouco comunicam entre si na escola: recordamos que quando fizemos uma escola de pais falámos das dificuldades de comunicação com os nossos filhos em diferentes contextos, tópicos e fases das suas vidas. Compreendemos que a comunicação era difícil e um tema controverso para todos mas ao mesmo tempo muito importante para a colaboração e participação: muitas vezes não comunicamos por não saber como fazê-lo ou por pensar que não somos ouvidos. Por isso, pensamos que devemos começar a trabalhar para melhorar a nossa comunicação: se não comunicamos, não nos entendemos uns aos outros, o que torna difícil a participação.

1 **Necessidades detetadas** | Competências eficazes de comunicação

2 **Objetivos específicos**

Melhorar a comunicação: aumentar e diversificar espaços, estilos e canais de comunicação para todas as famílias e indivíduos (crianças, professores, pais, vizinhos...).

Fortalecer a relação entre a escola e as famílias / associações de pais.

Melhorar a comunicação no seio da família.

3 **Área de envolvimento** | Comunicação

4 **Ações para o Sucesso Educativo** | Podemos organizar uma série de workshops para pais, abertos à escola e à comunidade sobre estilos de comunicação e também como melhorar a comunicação em casa e na comunidade.

... Mas, como é que tudo isto melhora o sucesso educativo dos nossos filhos?...

Uma boa comunicação entre a escola e a família é essencial para que todos possam contribuir para o sucesso educativo dos alunos, cada um na sua posição mas em parceria para melhorar os resultados obtidos. Uma boa comunicação entre pais e seus filhos é essencial para ajudar na sua educação. Se não conseguirmos comunicar não participamos, e se não participamos, não contribuimos para alcançar os objetivos educativos.

- 5 Recursos necessários** | Formadores e recursos educativos sobre comunicação, tempo e espaço para realizar workshops, ferramentas de divulgação *online* (blogues, Facebook...); recursos para tradução em outras línguas.
- 6 Participantes e grupo alvo**
Participantes: pais, Comissão para a Comunicação da Associação de Pais, formadores voluntários, núcleos de grupos alvo: pais e crianças da escola.
- 7 Divulgação** | Divulgação aos pais e à direção da escola (um cartaz agradável com as datas dos workshops, uma mensagem no blogue da escola/Facebook, etc...); divulgação na comunidade local e nas redes sociais para encontrar formadores voluntários e materias de formação sobre o tema, etc...
- 8 Calendarização**
No primeiro trimestre, podemos criar a Comissão para a Comunicação da Associação de Pais e procurar formadores, voluntários ou material de formação; em dezembro, planeamos a formação e distribuímos o primeiro cartaz durante o jantar de Natal da escola;
em fevereiro, março e abril organizamos as sessões de formação sobre estilos de comunicação:
 1. com crianças e adolescentes;
 2. com as famílias e a escola;
 3. com os pais e a associação de pais.Em maio organizamos uma reunião informal para avaliação da formação com as famílias e a escola (recolha de ideias: como continuar?).
- 9 Resultados esperados** | Mais famílias vão à escola e participam na associação de pais; a associação de pais utiliza mais instrumentos de comunicação melhorando a sua comunicação; as famílias são mais eficazes na comunicação com a escola e com as suas crianças; comissão de comunicação é reforçada com voluntários, e planifica o próximo ano
- 10 Avaliação do PSE**
Questionário às famílias no final de cada sessão;
Reunião informal no final da formação com dinâmicas participativas de avaliação.
Reunião no final do ano com os professores para avaliar a iniciativa, resultados, continuação...

EXEMPLO 2

“Todos diferentes todos iguais”

“Conflitos entre crianças” é um tema preocupante para os pais: é recorrente, e suspeita-se que possam ser casos de bullying e de falta de mediação; a associação de pais organiza uma reunião com os delegados de turma para investigar as causas e descobre que muitos deles tem a componente de género como causa comum; então decide começar a melhorar o conceito de igualdade de género com as famílias (pais e filhos).

- 1 Necessidades detetadas** | Famílias pouco sensíveis à igualdade de género entre rapazes e raparigas.
- 2 Objetivos específicos** | Orientar e apoiar as famílias para desenvolver a responsabilidade na co-educação e no desenvolvimento das relações e da igualdade de género dos seus filhos. Perceber a importância do comportamento dos pais no desenvolvimento da personalidade dos seus filhos. Promover uma comunidade educativa e um ambiente escolar equitativos e inclusivos.
- 3 Área de envolvimento** | Parentalidade positiva
- 4 Ações para o Sucesso Educativo**

Ação 1

Exemplos de fóruns de filmes temáticos para pais:

<http://xarxanet.org/comunitari/noticies/5-videos-sobre-infancia-i-sexisme-per-a-reflexionar>



Ação 2

A escola pode organizar uma pesquisa em sala de aula sobre a representatividade de género em diversas culturas e épocas.

Ação 3

Como pais/associações de pais, podemos organizar uma representação teatral sobre os resultados da pesquisa (época-cultura)



- 5 Recursos necessários** | Tempo, espaço adequado, projetor e outro equipamento de projeção, material formativo. Colaboração com a escola; etc....
- 6 Participantes e grupo alvo**
Participantes: pais, escola
Grupo alvo : crianças e comunidade
- 7 Divulgação**
Divulgação aos pais (através do Fórum do filme); à escola (para organizar atividades transversais ao currículo – projeto investigação); aos rapazes e às raparigas.
Formas de divulgação : carta na mochila, Facebook e WhatsApp; podemos fazer cartazes ou murais para rapazes e raparigas... e devemos incluir outras línguas e culturas
- 8 Calendarização**
No início do ano escolar, criamos uma comissão temática, para preparar o programa do fórum do filme. Na primeira reunião de direção da escola, apresentamos a proposta do projeto multidisciplinar (pesquisa em sala de aula).
Podemos organizar uma reunião para apresentação do projeto às famílias;
novembro- fevereiro: fórum do filme,
com sessões mensais;
março-junho: preparação da peça de teatro;
junho: *apresentação da peça de teatro* na festa de final de ano (pais e filhos)
- 9 Resultados esperados** | Redução de conflitos, maior igualdade entre raparigas e rapazes; famílias confiantes no seu papel educativo; mais colaboração escola-pais-filhos
- 10 Avaliação do PSEP** | Observação: diminuíram os conflitos? Inquérito às famílias e á escola no final do ano letivo; Avaliação final do fórum do filme pelas famílias; avaliação trimestral com rapazes e raparigas (com dinâmicas) e no final do ano letivo (sobre o projeto e sobre o teatro)

Mas, como é que tudo isto melhora o sucesso educativo dos nossos filhos?

Se criarmos um ambiente inclusivo da diversidade, incentivamos o desenvolvimento da personalidade e da identidade dos nossos filhos, fundamental para o seu crescimento global; competências académicas devem ser desenvolvidas em paralelo com as sociais e afetivas criando assim um contexto favorável à aprendizagem.

EXEMPLO 3

“Eu também sou do bairro”

Na nossa escola e na associação de pais, há um problema de participação, algumas famílias não parecem interessadas em pertencer à associação de pais e nós mal as conhecemos. Somos uma escola de bairro onde, nos últimos anos, houve muitas alterações, o tecido social alterou-se, o mesmo acontecendo na escola: não nos conhecemos uns aos outros. Talvez a falta de participação resulte da falta de laços comunitários, sendo um problema comum à escola e à comunidade.

Então, nada melhor para incentivar a participação do que nos divertirmos em conjunto: Conhecemos os nossos vizinhos? Conhecemos o ambiente que nos rodeia? Possuímos alguns recursos?

1 **Necessidades detetadas** | Participação dos pais na sua associação; ligações à comunidade

2 **Objetivos específicos**

Fortalecer os laços da comunidade dentro e fora da escola.

Reunir recursos, instituições e pessoas da comunidade criando laços com a comunidade.

Participar ativamente na vida da cidade ou do bairro e criar uma comunidade de aprendizagem forte coesa e participativa.

Promover um sentido de pertença para incrementar a participação.

3 **Área de intervenção** | Participação na Comunidade

4 **Ações para o Sucesso Educativo**

Ação 1

Organizar uma gincana fotográfica: saiam para a rua com a vossa família e recolham registos fotograficos com historias de tudo o que descobrirem e criem desafios e slogans para a elaboração de um roteiro de recursos da comunidade (por exemplo, descubram um lugar que não tenha mudado nos últimos 50 anos / Um bom lugar para ler / um lugar favorito para brincar / um lugar onde possa aprender outras línguas /etc...).

Ação 2

Roteiro da comunidade; mural feito pelos rapazes e raparigas em atividade curricular – em colaboração com a escola.

Ação 3

Organizar uma festa num local do bairro, aberta a todos os residentes, para apresentar o roteiro, com as fotos feitas pelas famílias na gincana, e o mural dos rapazes e raparigas.

... Mas, como é que tudo isto melhora o sucesso educativo dos nossos filhos?...

Quando existem laços comunitários, as crianças sentem-se mais seguras e integradas no seu meio ambiente e são mais apoiadas por todos os membros da comunidade educativa, as famílias integram-se melhor na comunidade (laços mais estreitos tornam a comunidade mais forte e mais encolvida na educação das suas crianças).



A escola fica mais próxima da comunidade e esta mais próxima da escola e da educação, assumindo um papel mais ativo: juntos como comunidade escolar e reforçando as condições para o sucesso escolar. Identificando recursos que abrangem a educação e a aprendizagem dos nossos filhos.

5 Recursos necessários | Tempo; pais voluntários; câmaras de telemóvel; entidades e vizinhos que queiram colaborar; espaço, equipamento; recursos para imprimir fotografias; material e recursos para o roteiro; recursos de divulgação (línguas? gráficos?) Procurar patrocinadores no bairro – estúdio fotográfico ou recursos da administração pública?

6 Participantes e grupo alvo

Participantes: pais, crianças, escola e comunidade, organizações, administração local, escola
Grupo alvo: Famílias da escola

7 Divulgação | Há que pensar em diferentes canais e formatos para famílias, rapazes e raparigas, escola e comunidade; Que canais costumamos utilizar? Funcionam? O que é que mais nos atrai como comunidade? Um mail, um cartaz, ou um evento no Facebook? O que gostaríamos de divulgar entre os rapazes e as raparigas: mais conteúdo visual? Podemos incorporar outros idiomas? Podemos ir mais longe com a participação de outras entidades (biblioteca, centro cívico, etc.)?

8 Calendarização

Primeiro trimestre: criar uma comissão para o projeto e falar com instituições com ligações à escola – para colaborar na gincana fotográfica.

janeiro: divulgação da gincana à escola e às famílias; início do projeto do mural (divulgação pela associação de pais e pela escola a todas as famílias)

fevereiro -março: resultados da Gincana; semanalmente, preparação do mural em sala de aula.

abril: promoção e divulgação da festa do bairro e do mural da gincana. (por mail, Facebook ou WhatsApp...)

maio: Festa do bairro / junho: apresentação do vídeo/foto mural na festa de final de ano, no blogue da associação de pais ou na página do Facebook.

9 Resultados esperados

- Um mural da comunidade feito pelas famílias com desenhos, fotos, histórias.
- Uma festa na comunidade, organizada pelas famílias e vizinhos.
- Mais famílias envolvidas ativamente na comunidade e na associação de pais.
- Famílias recentemente integradas no bairro conhecem e utilizam mais os recursos da comunidade / Laços mais fortes e maior intercâmbio entre escolas, associação de pais, entidades da comunidade, etc...

10 Avaliação do PSE | Avaliação com os colaboradores do bairro no final do projeto / depois da festa do bairro / questionário e dinâmicas de avaliação com os participantes – apresentação do mural na festa do bairro / avaliação trimestral das organizações envolvidas, participação e divulgação às famílias / escola / avaliação das crianças com cartões coloridos!

EXEMPLO 4

“Eu também leio!”

Na direção da escola, foram discutidas as dificuldades dos alunos em relação às suas competências de leitura: não atingiram o grau de competência para o seu nível; a maioria não demonstra interesse pela leitura; utilizam muito poucos ou nenhuns recursos (biblioteca). Toda a comunidade educativa concordou ser esta uma prioridade, criando diversas atividades ao longo do ano para melhorar este problema.

- 1** **Necessidades detetadas** | Hábitos de leitura e competências adequadas aos diferentes níveis de desenvolvimento.
- 2** **Objetivos específicos** | Melhorar as competências de leitura dos estudantes
- 3** **Área de envolvimento** | Participação
- 4** **Ações para o Sucesso Educativo** | Criar um café literário para pais, onde as famílias possam falar sobre as suas preocupações e propostas sobre a leitura (propor livros, leituras, histórias pessoais inesquecíveis, hábitos de leitura, *biblioteca da escola, contar histórias, atividades extracurriculares, troca de livros, clube de leitura, competições literárias, teatro, ...*)
- 5** **Recursos necessários** | Espaço adequado e recursos materiais, materiais específicos (recursos em diferentes idiomas, etc.), voluntários, recursos de divulgação.



- 6 Participantes e grupo alvo**
Participantes: associação de pais, voluntários.
Grupo alvo: pais da escola
- 7 Divulgação** | Divulgação antes e depois de cada atividade organizada pela comissão.
- 8 Calendarização** | No início do ano escolar, criar uma comissão e organizar um calendário das reuniões do café literário. Serão mensais ou trimestrais (dependendo da disponibilidade dos voluntários): a primeira pode ser em dezembro e avalia-se a necessidade de voltar a reunir em janeiro. No final do curso, fazer um sumário das sessões (materiais de leitura, partilha de preocupações/soluções; incluir fotos, etc.)
- 9 Resultados esperados** | Aumento de x % da participação ativa na associação de pais; aumento da participação dos pais em todas as outras atividades de leitura. Reunir testemunhos em formato de livro (com fotos, histórias, etc.)
- 10 Avaliação do PSE** | Trimestralmente, a comissão fará a avaliação do seu trabalho. No final de cada café literário, deve ser feita uma rápida avaliação da dinâmica do objetivo... no final do curso os participantes respondem a um questionário de avaliação das propostas, etc.





ÁREAS DE FORMAÇÃO PROPOSTAS TENDO EM CONTA OS DESAFIOS A ENFRENTAR

DESAFIO 1 | APOIANDO A PARENTALIDADE

Nós não nascemos preparados para ser pais. Há várias áreas do conhecimento e competências a desenvolver para sermos aquilo que se espera de nós: os melhores educadores possíveis dos nossos filhos. Educar e formar é a tarefa mais importante de cada pai e queremos fazer sempre o melhor pelos nossos filhos. A investigação mostra que, até à idade dos 11-12 anos os pais tem uma influência muito significativa nos seus filhos, nomeadamente na sua atitude face à aprendizagem e à escola, no seu sucesso educativo e na sua motivação. Nem a melhor escola ou jardim de infância têm tal influência. Este papel de liderança passa a ser assumido pelos pares no começo da adolescência, mas os pais continuam a ter um papel importante. Sendo por isso a base para o sucesso educativo da educação em casa, desde o nascimento.

ÁREAS DE FORMAÇÃO

- Fases de desenvolvimento da criança – compreender o desenvolvimento da criança e o que dela se pode esperar nas suas diferentes fases .
- Compreender a aprendizagem – a fim de melhorar a nossa aprendizagem e a dos nossos filhos é preciso conhecer a forma como as pessoas aprendem e descobrir o melhor método de aprendizagem para nós e para os nossos filhos.
- Estilos de Parentalidade – fator importante dependendo da nossa personalidade, mas algo que pode ser conscientemente adaptado ao superior interesse das nossas crianças uma vez que se compreenda o efeito dos diferentes estilos de parentalidade.
- Diversidade familiar – outro fator importante com forte impacto no sucesso educativo futuro dos nossos filhos
- Direitos e deveres dos pais – enquadramento jurídico dos direitos e obrigações, mas também da obrigatoriedade dos estados apoiarem os pais.
- Direitos da criança – uma dos mais importantes aspectos a ter em consideração quando educamos os nossos filhos
- O sistema nacional de educação – o mais importante sistema de apoio às famílias que disponibiliza serviços complementares ao trabalho parental auxiliando pais e educadores





Desafio 2 | APRENDENDO JUNTOS

Aprender é uma das mais importantes atividades que pais e filhos fazem juntos. Até ao momento em que pela primeira vez se sentam com seus filhos para ajudar nos trabalhos de casa, os pais muitas vezes não se apercebem do muito que os seus filhos aprendem com eles, e mais difícil ainda do muito que eles aprendem com os seus filhos. Todos os pais devem ter consciência que foram eles que ajudaram os seus filhos a aprender a língua mãe, a vestir-se, a comer com faca e garfo, a dizer olá, ou a andar de bicicleta. Para conscientemente apoiarem a aprendizagem, os pais precisam conhecer alguns temas importantes relacionados com a aprendizagem de seus filhos, bem assim como com a sua própria aprendizagem.

ÁREAS DE FORMAÇÃO

- Motivação para a aprendizagem – precisamos conhecer os fatores motivacionais, mas também as convicções, não só para a aprendizagem na infância, mas também para a aprendizagem ao longo da vida, incluindo questões delicadas, como o talento, não esquecendo o efeito dos ambientes de aprendizagem.
- Aprendizagem em casa com crianças em idade escolar – com especial enfoque nas tarefas escolares e nos trabalhos de casa, lidar com o tema da responsabilidade e eficácia dos trabalhos de casa, mas também ter em conta o espaço físico disponível em casa para o efeito.
- Aprendizagem informal – muitas vezes negligenciada, mas muito importante no campo da aprendizagem, oferecendo uma ampla gama de possibilidades para aprendermos uns com os outros, assegurando o direito de brincar, apoiando a inovação e fomentando a criatividade, e também a experimentação com as tecnologias digitais.
- Abordagem crítica à escola de hoje – para estimular a colocar as perguntas certas; enquanto todos os pais tem a sensação de que basicamente há algo errado na aprendizagem atual, precisamos refletir para que serve a escola.
- Escola em casa – e ensino fora da escolarização são iniciativas dinamizadas nos nossos dias, como resultado da abordagem crítica atrás mencionada.



Desafio 3 | COMUNICAÇÃO

Boa comunicação, troca de mensagens, trocas de informação entre escola e pais, mas também entre pais e filhos, assim como responder de forma correta, são a chave para uma convivência e colaboração pacíficas, e também para o sucesso educativo. Os professores queixam-se muitas vezes que é difícil chegar aos pais, mas ao mesmo tempo tem dificuldades em lidar com as pretensões dos pais, por sua vez os pais sentem que muitas vezes não são ouvidos, são desvalorizados e não considerados como parceiros. Muitas vezes isto resulta de uma má organização e da falta de competências básicas de comunicação. Para uma eficaz comunicação escola - família temos de explorar o processo em si mesmo.

ÁREAS DE FORMAÇÃO

- Canais de Comunicação família-escola – a fim de tornar a comunicação mais efetiva todos os parceiros (pais e professores, mas também estudantes) precisam, não só, conhecer todos os possíveis canais de comunicação para experimentar os que até agora não foram utilizados, mas também avaliar quais os canais preferenciais e mais adequados para diferentes utilizadores e mensagens.
- Estilos de comunicação – outra área a considerar para o bom relacionamento escola-família, pelo que precisamos conhecer os diferentes estilos de comunicação, para encontrar o seu próprio estilo e dele ficar ciente, e através dele ser capaz de medir o seu grau de envolvimento na escola.
- Conviver na escola – existindo boa comunicação é uma boa base para uma convivência pacífica, mas há que explorar todas as suas possibilidades, pelo que é importante aumentar os nossos conhecimentos nesta área, bem como avaliar o que a escola tem para oferecer nesta matéria, e o que podem os pais fazer para promover e reforçar esta colaboração dentro e fora da escola, especialmente em casa e no ambiente envolvente da escola.

Desafio 4 | VOLUNTARIADO

O voluntariado parental em contexto escolar é uma forma de envolvimento típico em muitos países, permitindo assim o seu envolvimento no dia a dia da vida da escola, mas também a melhoria dos seus conhecimentos através de apoio gratuito ou de autoaprendizagem, sem custos adicionais para a escola. O voluntariado pode assumir diversas formas e há grandes diferenças no tempo, nos recursos e capacidades dos voluntários, e o seu reconhecimento pode ir do louvor à quase proibição. Em geral, os pais voluntários nas escolas não só contribuem para a aprendizagem de seus próprios filhos, mas também para a de um grupo mais alargado de alunos. Precisamos analisar o voluntariado sob dois pontos de vista importantes, o dos voluntários e o das organizações. Este último é muito importante, e uma reivindicação de longa data das associações de pais de toda a Europa, é que os pais como voluntários sejam reconhecidos não só pelas escolas, mas também pelos governos proporcionando aos voluntários as condições necessárias à execução do seu trabalho, nomeadamente dispensas remuneradas.

ÁREAS DE FORMAÇÃO

- Eu como voluntário – necessita ser analisado de vários ângulos: quais as minhas motivações para ser voluntário, qual a minha disponibilidade, como se encaixa na minha agenda, que significa ser voluntário no que respeita a direitos e deveres, minha contribuição para a vida da escola e que benefícios obtenho do voluntariado, especialmente na minha aprendizagem ao longo da vida.
- Voluntariado e associações de pais – uma abordagem mais abrangente ao envolvimento parental organizado, avaliando diferentes tipos de voluntários, suas motivações e formas de os motivar, o papel e o potencial das associações de pais na vida da escola, e os benefícios mútuos do voluntariado, com a procura de soluções que possam ajudar a resolver o problema da falta de tempo.

Desafio 5 | PARTICIPANDO E COLABORANDO COM A COMUNIDADE

Pais e associações de pais trabalham num amplo contexto de comunidade local e não apenas no contexto escola família. Um dos principais desafios que os pais enfrentam hoje nas sociedades europeias é o de formar cidadãos ativos e responsáveis. Esta formação deve começar por ser feita no seio da família e mais tarde na escola. Os pais precisam ser, eles próprios, cidadãos ativos de modo a poderem servir de modelo, e para isso precisam conhecer as formas, possibilidades e desafios da cidadania ativa.

ÁREAS DE FORMAÇÃO

- Cidadania – quais os modelos de cidadania e que forma assumem, de que maneira e até que ponto nos podemos envolver, e o que torna um cidadão ativo.
- Diversidade das pessoas – para poder analisar as necessidades das pessoas em função da sua idade ou formação cultural é preciso adaptarmo-nos a essas diferenças, mas do ponto de vista dos pais é igualmente importante compreender e encorajar a participação de crianças e jovens desde tenra idade, e envolvê-los na formulação de suas próprias vidas no ambiente imediato. Meio ambiente – fator importante, parte predestinando a vida dos cidadãos, e parte flexível, mas para explorar seus limites e flexibilidade precisamos conhecer as possibilidades de trabalho em rede no contexto da comunidade local alargada e os recursos de que dispõe, sejam eles financeiros, intelectuais ou de recursos humanos.
- Associações de pais – são um importante meio de cidadania ativa, por isso os pais devem conhecer os diferentes modelos de representação parental a nível escolar, nacional e para além disso, diferentes modelos de liderança e desafios que se colocam na criação e organização dessa associação.



BOAS PRATICAS EUROPEIAS DE ENVOLVIMENTO PARENTAL QUE PODEMOS TER EM CONTA NA ELABORAÇÃO DO PSE

“Tornar a escola um lugar atrativo”

Iniciativa conjunta de pais,estudantes e professores da escola primária “Hristo Smirnenski” na Byala Slatina

A escola primária “Hristo Smirnenski” fica situada no centro do bairro cigano da cidade de Byala Slatina, Bulgaria. A escola é composta por um pátio grande, o edifício escolar, campos de futebol e voleibol e um espaço aberto, cimentado. É o único lugar onde as crianças podem brincar e andar de bicicleta em segurança.

O pátio da escola também é utilizado por jovens para jogar futebol e voleibol e por jovens adultos com crianças. Este lugar tornou-se no único parque uma vez que não havia qualquer parque ou parque infantil perto do bairro onde pais e filhos pudessem descansar e brincar.

Professores, pais e estudantes participaram ativamente na implementação de atividades. Recuperaram o campo de futebol, instalaram bancos e caixotes de lixo, plantaram árvores e roseiras. Fizaram também as marcações dos campos de futebol, voleibol e do jogo do mata. O pátio da escola tornou-se atrativo para os estudantes e tudo foi conseguido através de um esforço conjunto.

De mãos dadas nas férias de Natal

Uma das atividades com comprovado envolvimento dos pais é a preparação e realização de festas. Uma conclusão se pode tirar das famílias ciganas: quanto mais instruídos são, mais se envolvem em atividades educativas, e mais positiva é a sua atitude face à educação.

Obviamente, são precisos pais ativos para atrair e manter as crianças ciganas na escola. Os feriados criaram uma ponte entre a escola e os pais.

Assim, pais e professores da escola primária “Vasil Levski” na aldeia de Karadzhovo , Bulgaria organizaram juntos a festa da véspera de Natal. Os pais tiveram um papel ativo na preparação da festa, preparando a comida para a mesa de Natal e criando um bastão típico , feito de galho cornel , decorado com pipocas, doces e frutos secos – o chamado “survaknitsa”. As crianças usam-no no primeiro dia do Ano Novo para desejar saúde e prosperidade.

Os pais forneceram também, como nos tempos antigos, diversos artigos para o lar , para tornar a festa mais tradicional. Assim não foram sómente meros espetadores da festa das suas crianças, foram também parte ativa da celebração.

Apresentar o conhecimento em forma de celebração estimula a atividade cognitiva dos estudantes, motivando-os a juntarem-se às celebrações dos diferentes grupos etnicos e conduz à criação de relações etnicamente tolerantes. Isto vem ao encontro dos desafios atuais que exigem novos padrões comportamentais – viver a vida convivendo com os outros.

Criando um clube de pais na escola secundária “Paisij Hilendarski”, na cidade de Varbitza, Bulgaria

No ano letivo 2013-2014 o clube de pais “Unity” começou a trabalhar num novo formato. Foram criados grupos de foco parentais nos três níveis de ensino simplesmente designados por 1, 2 e 3. Grupo 1 composto por pais dos alunos do pré-escolar, Grupo 2 composto por pais dos alunos do ensino Básico, e Grupo 3 composto por pais dos alunos do ensino secundário. Esta ideia teve origem no facto de cada idade escolar ter seus problemas específicos cuja resolução requer soluções objetivas relacionadas com a comunidade escolar – estudantes, professores, pais. Além disso, promoveu a capacitação do maior número possível de famílias de etnia cigana – que garantiu um grande apoio à realização das nossas ideias. Os pais do Grupo 1 servindo de moderadores, ajudaram os professores na organização e condução de encontros temáticos com pais.

O clube de pais deveria reunir-se pelo menos uma vez. Cada grupo de foco esteve envolvido em 3 workshops durante os meses de março, abril e maio.

Os temas da formação foram selecionados de acordo com os problemas específicos de cada grau de ensino sob a supervisão do Centro Amalipe. Assim os pais dos alunos do pré-escolar tiveram oportunidade de conviver com outros grupos de etnia cigana da Bulgária e discutir as causas das agressões entre os mais pequenos.

Os pais do Grupo 2 discutiram ativamente os “prós” e “contras” dos casamentos precoces, e os pais dos alunos do secundário acordaram na necessidade de educação superior e partilharam suas expectativas de carreira para seus filhos.

Conselho Municipal das Crianças

A ideia do projeto de fundação de um Conselho Municipal das Crianças, surgiu em 2003 por iniciativa do Conselho de Alunos da Escola Primária No.6 em Mielec, Poland com o apoio de professores e pais. O seu principal objetivo era o de criar condições que permitissem a inclusão de alunos no processo de tomada de decisão relativo à escola, à comunidade local e à cidade. A colaboração entre os conselhos de alunos das escolas básicas e secundárias, associações de pais, autoridades locais e instituições permitiu a criação de um Conselho Municipal das Crianças, cujos objetivos incluem a criação de atividades que digam respeito à vida dos jovens da cidade, submeter pedidos e ideias ao governo local, representar os alunos da comunidade perante as autoridades da Câmara Municipal, promovendo o conceito de autonomia, compromissos cívicos e aprendendo sobre democracia através da sua adoção e vivência. Reuniões anuais do CMC levaram à construção de uma pista de gelo coberta, uma pista de trenó, um parque para skate, pistas de bicicletas, vários parques infantis, uma nova piscina e exibição de filmes gratuita para alunos do básico e secundário.

Grupo de Cooperação

O Grupo de Cooperação inclui todos os grupos representados na escola – pais, alunos e professores (PAP/RUN). Cada grupo tem quatro representantes eleitos pelo respetivo grupo, de acordo com o regulamento interno. As reuniões são quinzenais. O Grupo de Cooperação funciona como um organismo para a resolução de problemas apresentados de forma construtiva por todos os três grupos. As deliberações do Grupo são transmitidas ao Diretor da escola. A iniciativa tem como objetivo aproximar os três grupos e desenvolver regras de cooperação mútuas.

Atende às necessidades de todos os três grupos (PAP/RUN). Segundo uma pesquisa, todos os três grupos apontam como razão principal dos problemas da escola a falta de uma comunicação eficiente entre eles. Para solucionar este problema decidiu-se criar o 'Grupo de Cooperação'.

O Grupo atua em três áreas: organização do trabalho da escola, educação (ensino e educação) e espaço escolar. As atividades do Grupo de Cooperação são reguladas por dois documentos: o "Programa Escolar de Cooperação Ativa" e "Regras do Grupo de Cooperação". As reuniões são realizadas frequentemente, sendo a sua calendarização elaborada antecipadamente. Cada reunião é precedida pela realização de debates internos em cada grupo. As iniciativas são avaliadas duas vezes por ano.

Vencedores dos prêmios ALCUIN da E.P.A.

"Ohne Eltern geht es nicht und ohne Eltern tun wir's nicht" (Nada se faz sem os pais – nada faremos sem pais) – projeto da Associação de Pais de Schulzentrum Am Stoppenberg, Hauptschule em Essen, Alemanha vencedor em 2009. *A escola disponibiliza um espaço á associação de pais*, que funciona como elo de ligação entre pais, alunos da escola, professores e outros funcionários. o denominado salão de chá – dirigido pelos pais – oferece um ambiente acolhedor, onde todos se sentem bem-vindos. Os pais preparam diariamente o pequeno-almoço para os alunos o que representa uma grande ajuda, especialmente para as famílias mais desfavorecidas. Os pais que participam nestas atividades recebem não só informação e formação sobre questões parentais, ICT, literacia, musica e artes, mas também apoio individual se precisarem. Assim muitos desafios e problemas educativos e sociais podem ser resolvidos facilmente olhando nos olhos, o que é muito apreciado pelos pais.

Apoio ao envolvimento de pais imigrantes no sistema irlandês de educação primária – projeto do Conselho Nacional de Pais da Educação Primária, Irlanda, vencedor em 2010. O programa permite aos pais imigrantes terem acesso aos serviços do Conselho Nacional de Pais, nos centros de acolhimento dirigidos por pais e professores. Inclui também um programa de formação para pais imigrantes com sessões de acolhimento informais num café pela manhã ou à tarde, com a possibilidade de contatarem linhas de apoio oficiais para melhor compreenderem o sistema educativo Irlandês, a importância da sua integração nas associações de pais e assim, os pais imigrantes se poderem integrar melhor na escola.

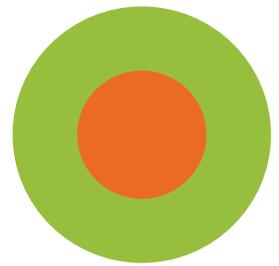
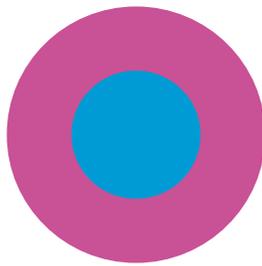
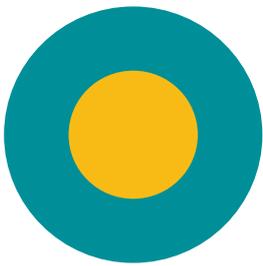
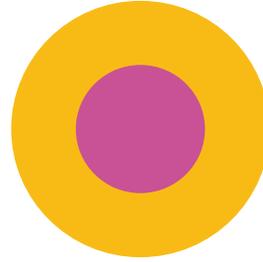
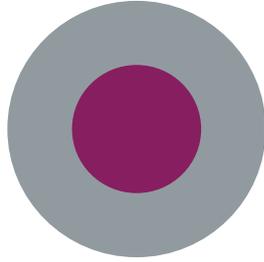
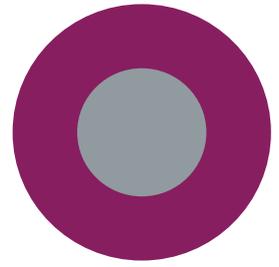
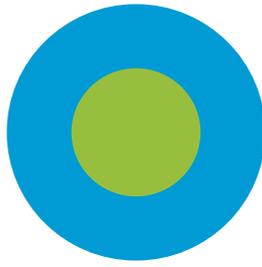
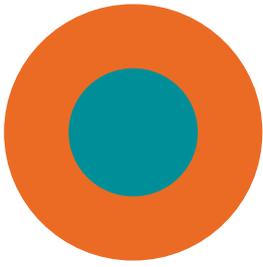
Pais constroem escolas em bairros não segregados – iniciativa da Escola Stichting Kleurrijke, vencedora em 2011. Na Holanda, mais de 80 grupos de pais voluntários trabalham em escolas para eliminar a segregação através de promoção, grupos de pressão e melhoria de qualidade. Em cooperação com a escola e o bairro, a segregação é eliminada nas escolas de uma forma natural, não forçada, persuadindo os pais. As escolas estão muito ligadas ao seu meio-ambiente e a qualidade do ensino melhora através do envolvimento dos pais. A Escola Kleurrijke promove grupos de pais através de apoio profissional entre pares, apoia estratégias inovadoras de envolvimento parental ao nível das políticas de educação nacionais e locais, cria alianças família-escola-bairro, e organiza visitas guiadas dos pais à escola para que a escolha da mesma seja feita pela sua qualidade e não pela cor dos seus alunos.

"Rencontre Parents-Ecole" – iniciativa da APEL, França vencedor em 2013. Produzindo e disponibilizando um kit de comunicação para dirigentes de associações de pais, permitindo-lhe dirigir uma reunião noturna entre professores, diretores e pais sobre temas educativos, por exemplo: autoridade, motivação, orientação, valores, ser pai na escola.

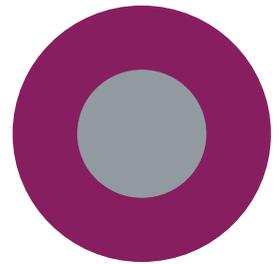
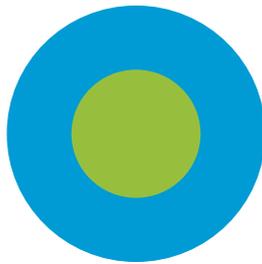
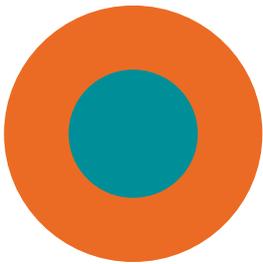


Fapac {
FEDERACIÓ D'ASSOCIACIONS
DE MARES I PARES D'ALUMNES
DE CATALUNYA





FAMILYeduNET 
 FAMILIES FOR EDUCATIONAL SUCCESS
 EU X A R X A C L A U



familyedunet.eu



ec.europa.eu | coe.int

Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação (comunicação) vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

